

VARIABILIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DE BACURIZEIRO (*Platonia insignis* Mart.) PROPAGADOS *IN VITRO*

Tácila Rayene Marinho-Dutra¹; Irislene Cutrim Albuquerque²; Vitória Karla de Oliveira Silva-Moraes²; Karina da Silva Vieira²; Givago Lopes Alves²; Jordanya Ferreira Pinheiro²; Marion Nayon Braga Soares²; Thais Roseli Corrêa²; Aldilene Silva Lima²; Tiago Massi Ferraz²

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil. ²Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil. vitoriakarlaos@gmail.com

O bacurizeiro é uma fruteira de grande importância na Amazônia oriental por seu alto potencial socioeconômico e desenvolvimento sustentável. Apesar da sua importância, esta espécie possui exploração extrativista, propagação limitada com baixa viabilidade e dormência, por conseguinte ainda não foi domesticada e são escassos os estudos. Portanto, busca-se métodos alternativos de propagação para solucionar esses entraves, e contribuir com o processo de domesticação e melhoramento do bacurizeiro. A cultura de tecidos tem se mostrado eficiente na propagação de plantas, e contribui ainda para estudos de pré-melhoramento e conservação genética *in vitro*. Dessa forma, o presente trabalho objetivou avaliar o controle genético de caracteres relacionados ao estabelecimento *in vitro* de acessos de *Platonia insignis* de diferentes regiões do estado do Maranhão, Brasil. Frutos de dez acessos de bacurizeiro foram coletados em diferentes localidades do Maranhão. Os frutos passaram por uma desinfestação, em condições assépticas, e as sementes foram excisadas até a obtenção do meristema cortical, as quais foram inoculadas em frascos de vidro contendo 30 mL de meio de cultura MS, suplementado com 100 mg L⁻¹ de mio-inositol, 3 g L⁻¹ carvão ativado e 30 g L⁻¹ de sacarose. Aos 60 dias avaliaram-se: porcentagem de oxidação do explante (OXI), estruturas de defesa de coloração rosada (PCDS), calogênese (CAL), radícula (ROOT) e formação de brotos (SHOOT). As estimativas dos parâmetros genotípicos foram realizadas pelo modelo misto REML (Restricted Maximum Likelihood)/ BLUP (Best Unbiased Linear Prediction). Os acessos AC.7, AC.2, AC.1, AC.6 e AC.8 apresentaram maior resposta quanto às características relacionadas à regeneração *in vitro*, demonstrando, assim, superioridade quanto a capacidade de calogênese; menor oxidação; e maior capacidade de formação de raízes e brotos. Em relação a CAL e OXI, os valores de coeficiente de variação relativa foram superiores à unidade, demonstrando a presença de uma maior variação genética. Quanto a herdabilidade, as variáveis CAL, OXI, ROOT e SHOOT apresentaram maiores valores e acurácia maior que 70%. O conhecimento sobre o controle genético de características relacionadas aos processos de regeneração *in vitro* fornece importante contribuição para posterior seleção de genótipos responsivos a clonagem e direcionamento de cruzamentos em programas de melhoramento.

Palavras-chave: Calos; Diversidade genética; Propagação *in vitro*.

Agradecimentos: Capes e UEMA.